

**EUROPA** Criados a partir de plantações de milho e em forma de labirinto, locais mostrarão cultura e natureza da floresta

# França monta parques sobre a Amazônia

DANIELA FERNANDES  
 FREE-LANCE PARA A FOLHA

Se um francês disser em breve que viu a floresta amazônica no Vale do Loire ou perto da cidade de La Rochelle, não pense que ele enlouqueceu ou que suas noções de geografia são duvidosas.

Entre os dias 7 de julho e 2 de setembro, o cenário da maior floresta tropical do mundo será reproduzido em dois parques culturais na França, que integram o projeto Labyrinthus.

A fauna e a flora, além de artesanato, lendas, danças típicas e costumes locais, serão apresentadas durante o percurso. Mais de 80 artistas da região de Manaus, Belém e Santarém (incluindo músicos e dançarinos de Parintins) participarão do evento.

Esses labirintos são criados a partir de plantações de milho que seguem um desenho previamente traçado (uma obra de paisagismo) e que formam caminhos sinuosos e também cheios de surpresas para o visitante.

O projeto é realizado pela empresa IB Communications Labyrinthus, que tem cinco parques desse tipo na França. Eles surgiram em 1996 e a cada ano um novo tema é escolhido, seguindo o mesmo princípio de compor um labirinto a partir de uma plantação de milho e de oferecer uma visita divertida e cultural.

O Egito dos Faraós, "O Pequeno Príncipe" e "O Mágico de Oz" são alguns dos assuntos apresentados em anos anteriores e que já atraíram cerca de 1,5 milhão de visitantes durante o período, de acordo com a empresa.

O motivo da escolha da floresta brasileira para a temporada 2001 em dois parques do grupo é bem simples: "Sobrevoei a Amazônia e fiquei impressionado. É o maior labirinto do mundo e é um cenário perfeito para o nosso projeto", diz o francês Bernard Ramus, que criou o Labyrinthus em parceria com Isabelle de Beaufort.

O labirinto amazônico-francês foi inspirado no rio Amazonas e em seus afluentes que atravessam a floresta.

O traçado realizado com a vegetação e alguns toques de cores é impressionante quando visto do alto e pode, efetivamente, ser observado de torres panorâmicas a mais de 50 metros de altura, no interior dos parques.

O primeiro deles se situa em Touraine, no Vale do Loire, e o outro, no Departamento de Charente-Maritime, próximo à cidade de La Rochelle. Eles oferecerão a mesma programação cultural. Cada um tem uma área de cerca

de 3 km<sup>2</sup> e exigiu investimentos de 4 milhões de francos (cerca de US\$ 600 mil), disse Ramus à Folha. O milho começará a ser plantado no dia 20 de abril e na época da abertura os pés deverão ter atingido dois metros de altura.

Durante o percurso, que começa com uma sessão de maquiagem (para as crianças) em uma tradicional habitação indígena, o visitante irá encontrar atores franceses interpretando exploradores, escritores e pesquisadores, que contarão suas experiências e descobertas sobre a Amazônia.

Enormes painéis de fotos de animais e de plantas e flores estarão pelo caminho, assim como sons que podem ser ouvidos na floresta. Haverá ainda personagens de lendas, como o Mayantu (que guia os perdidos na floresta) e o Curupira, que tentará desviar do percurso aqueles que não respeitam a fauna e a flora.

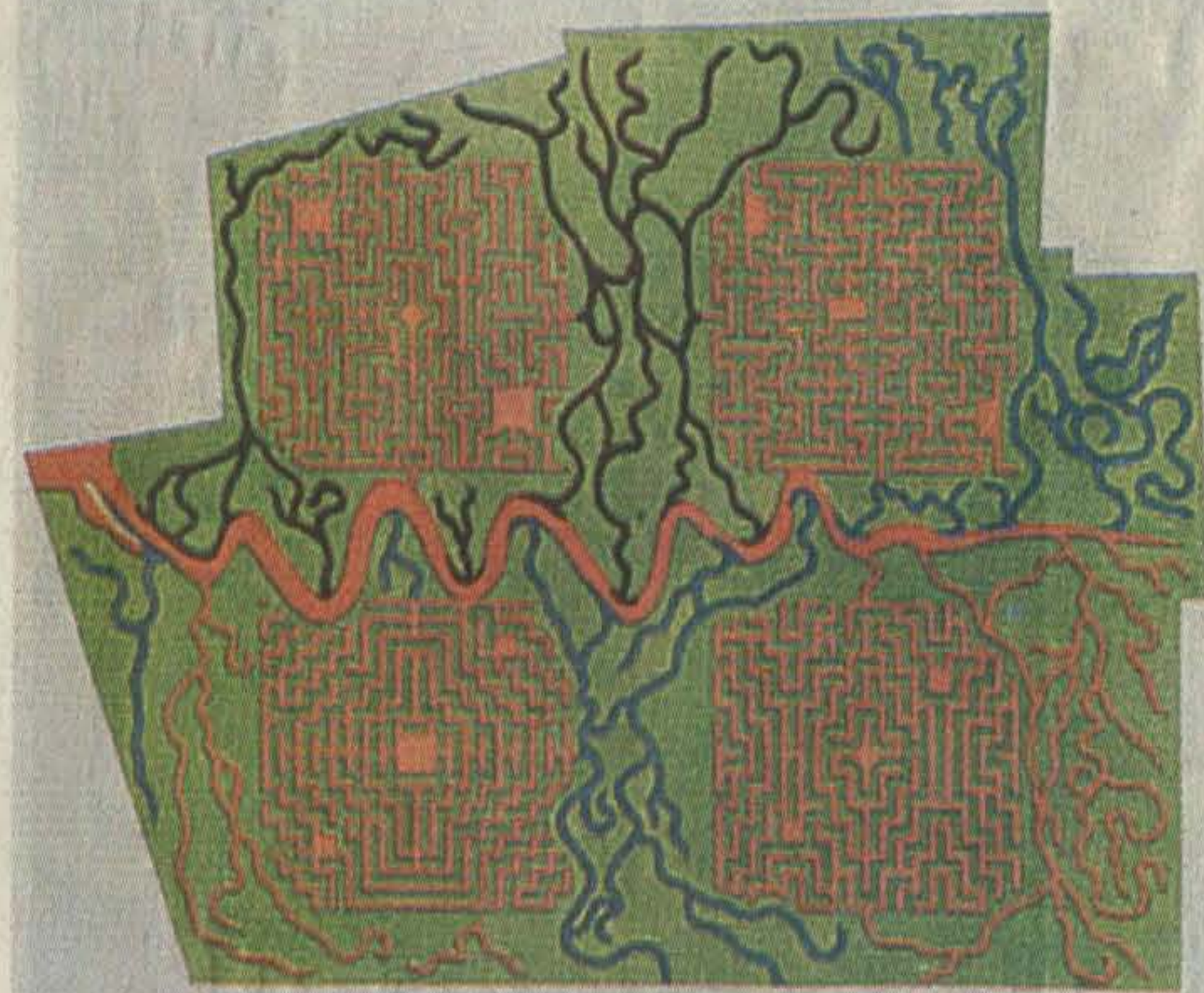
O "explorador" encontrará ainda caboclos que trabalham em reservas extrativistas e que virão de Santarém para mostrar o trabalho dos seringueiros e também outras atividades típicas, como a construção de canoas e a torrefação de farinha de mandioca.

A fachada do Teatro Amazonas será reproduzida e do local poderá ser ouvido "O Guarani", de Carlos Gomes. O balé Tribos, músicos e dançarinos do boi-bumbá, de Parintins, se apresentarão em cada parque, que contará também com um bar onde será servido suco de açaí e guaraná, entre outras frutas típicas.

"O projeto é uma forma diferente e criativa de mostrar a Amazônia, por meio de uma apresentação interativa", diz Elizabeth Cantanhede Barreto, diretora de promoção turística da Secretaria de Cultura e Turismo do Amazonas. "Esperamos que ele desperte a curiosidade e atraia mais turistas franceses para a região."

Os outros três parques Labyrinthus dos cinco existentes na França (há ainda um na Bélgica) terão como tema neste ano o escritor Júlio Verne. Situados nos Departamentos de Pyrénées-Atlantiques, Tarn e Lot, os campos de milho terão, respectivamente, a forma do Nautilus ("20 Mil Léguas Submarinas"), de uma nave espacial e de um balão. Esses parques não estão diretamente ligados ao da Amazônia, mas Verne também se fascinou com a floresta e escreveu dois livros, pouco divulgados, sobre o tema: "Jangada" e "800 Léguas no Amazonas".

**Labyrinthus** - Ingresso: 60 francos (cerca de US\$ 8); tel. local: 0825-304-934; site [www.labyrinthus.com](http://www.labyrinthus.com).



Projeto do Labyrinthus que reproduzirá a floresta amazônica



Fotos divulgação

Vista do parque sobre o Egito dos Faraós, construído em 1999

INSTITUTO	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	fsp (Trinidade)
Data	9/4/2001
Class.	142
Pg	f11 cont.
Documentação	